

O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NA ESTRUTURAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO: ESTRATÉGIAS DE EAD NO ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL

ARARANGUÁ/SC MAIO/2017

**NATANA LOPES PEREIRA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA -
natanapereiralopes@hotmail.com**

FERNANDO JOSÉ SPANHOL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - fernando.spanhol@ufsc.br

ANGELITA DARELA MENDES - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - angelita.mendes@ufsc.br

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

Este artigo, elaborado a partir de um Trabalho de Conclusão de Curso, tem como objetivo apresentar o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA como ferramenta mediadora na estruturação de Monografias de cursos presenciais. Para tal objetivo realizou-se um estudo de caso no curso Pós TIC SENASP utilizando como estratégia técnicas de Educação a Distância visando, em uma análise comparativa, poder verificar a interferência do AVA no processo de estruturação de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. O trabalho, de abordagem quali-quantitativa ou mista, utilizou para coleta de dados um formulário eletrônico estruturado com perguntas de múltipla escolha. A partir da interpretação e análise dos dados coletados pode-se concluir que o AVA contribuiu no processo de mediação para estruturação de monografias. Cabe uma discussão sobre a utilização de Gestão do Conhecimento – GC - nesses ambientes e exploração de suas diversas ferramentas para melhor atender as necessidades dos acadêmicos.

Palavras-chave: Educação a Distância, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Trabalho de Conclusão de Curso

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - FAPESC.

1. INTRODUÇÃO

O uso constante das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC - vem gradativamente modificando a forma de absorção de conhecimento, desencadeando em uma nova construção cultural na sociedade denominada “*cultura digital*”. Essa contínua transformação ocasiona a necessidade de aperfeiçoar por meio das TIC o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que a forma tradicional utilizada em sala de aula tende a não ser muito eficaz na nova geração de estudantes. Sousa *et al.* (2011) enfatizam que devido a essa evolução os cursos superiores estão aderindo ao uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA, como ferramenta auxiliar no ensino-aprendizagem. Destaca-se que a sigla ou termo AVA é utilizado nesse trabalho como sinônimo de Ambiente Virtual de Ensino aprendizagem- AVEA, abrangendo em seu atendimento o ensino-aprendizagem.

O AVA, inicialmente destinado somente à Educação a Distância - Ead, era uma tecnologia educacional restrita e com recursos limitados. Com a evolução das TIC surgem inúmeros recursos tecnológicos que possibilitam maior interação entre os atores envolvidos minimizando diversas dificuldades encontradas pelos alunos na Ead, como por exemplo, o processo de comunicação entre orientando e orientador para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC. Segundo Machado *et al.* (2014a) o aperfeiçoamento e constate atualização dessa tecnologia educacional proporciona maior efetividade à elaboração de TCC por meio de técnicas (roteiro, atividades, suporte virtual e (ou) presencial).

Nesse contexto e diante da aderência das TIC no ensino superior presencial e a distância (Ead), o trabalho proposto tem como objetivo apresentar o processo de estruturação de trabalhos de conclusão de cursos presenciais mediado pelo AVA, utilizando como estratégia Técnicas de Ead. Para atender tal objetivo, além do estudo de caso realizado, foram aplicados dois (2) instrumentos de coleta de dados às duas (2) turmas do curso de pós-graduação (*lato sensu*) em Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à Segurança Pública e Direitos Humanos – Pós TIC SENASP. Destaca-se que o estudo de caso somente ocorreu na segunda turma do curso, para posteriormente realizar uma análise comparativa da mediação do AVA no processo de interação e estruturação de TCC.

Oferecido na Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC campus Araranguá, o curso Pós TIC SENASP utiliza a plataforma Moodle como suporte ao ensino presencial. Essa plataforma de acordo com Silva (2011) possui diversas ferramentas de TIC que contribuem no processo de ensino-aprendizagem. O curso é de modalidade presencial e

de periodicidade quinzenal. É realizado no âmbito da Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública (RENAESP), através do termo de cooperação com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) do Ministério da Justiça (MJ).

O artigo está organizado nas seguintes seções: Primeira seção são apresentados os aspectos introdutórios da pesquisa. Na segunda seção expõe-se o embasamento teórico. Na seção três estão os métodos da pesquisa. Na quarta seção apresenta-se o roteiro de atividades elaborado para estruturação de trabalhos de conclusão de cursos presenciais, aplicado no AVA. Na seção cinco discutem-se os resultados da pesquisa. Na sexta seção finaliza-se com as considerações finais.

2. A UTILIZAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

A Educação a Distância - Ead - é conceituada por Moore e Kearsley (2010) como processo de comunicação que ocorre por meio de diversas tecnologias. Ela é caracterizada pela possibilidade dos atores envolvidos não estarem compartilhando ao mesmo tempo o mesmo espaço físico. Segundo Caetano, Moraes e Zanin (2014) ela surgiu da necessidade de qualificação profissional e cultural por pessoas que não poderiam frequentar uma instituição de ensino de forma presencial.

A evolução dessas tecnologias e de novos recursos de mídias proporcionam mesmo à distância, de acordo com Simão Neto (2010), ensinar a saber, a saber fazer, a saber conhecer, a saber conviver e a saber ser, sendo esses processos fruto do diálogo, da colaboração, da troca de experiências por meio de recursos tecnológicos do AVA .

Poppe (2015) elenca a importância de desenvolver um ambiente com recursos que promovam a interação e acesso dos alunos, por meio de uma sala de aula virtual de estudos. O aprimoramento das ferramentas de TIC disponíveis no AVA proporcionam uma nova dimensão no processo de orientação de TCC em Ead, uma vez que os diversos recursos de comunicação disponíveis no AVA possibilitam maior interação entre orientado, orientador e tutor. (SILVA; SIHRLEI; SILVA, 2012).

No processo de orientação em Ead Machado *et al.* (2014a) relata que alguns estudantes perdem o contato com o orientador, sendo um agravante na orientação. O autor relata a importância da comunicação assíncrona entre os atores envolvidos no processo de orientação por meio de fóruns realizados a cada etapa do trabalho de monografia. Poppe (2015) enfatiza que o processo de elaboração de TCC em Ead deve possuir um planejamento claro e objetivo e com etapas para o desenvolvimento do trabalho. Por

meio do AVA deve-se promover espaços de interação utilizando chat a cada item definido, além de fóruns para dúvidas do TCC. Esses ambientes proporcionam maior proximidade e interação entre os discentes, orientadores e tutores auxiliando na orientação para definição de critérios primordiais para pesquisa.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa apresenta um estudo de caso realizado no curso Pós TIC SENASP turma 2015-2017 da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC Campus Araranguá, sobre a utilização do AVA na elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Freire (2013) caracteriza o estudo de caso, como um estudo aprofundado e exaustivo para identificar a aplicabilidade de uma teoria, suas limitações e diferenças.

Para melhor compreensão do estudo realizado utilizou-se a abordagem quali-quantitativa ou mista. Essa abordagem de acordo com Freire (2013, p.53) “pode ser entendida como uma pesquisa qualitativa que busca entender o contexto pela percepção de seus participantes, mas não abre mão da segurança oferecida pela pesquisa quantitativa”.

Segundo seus objetivos a pesquisa é caracterizada como pesquisa exploratória. Gil (2010, p.27) enfatiza que a pesquisa exploratória “tem como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”.

Nos procedimentos para realização do estudo utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental. Marconi e Lakatos (2010, p.157) definem pesquisa documental como uma fonte de coleta de dados constituída de fontes primárias. A pesquisa bibliográfica, realizada por meio de leitura e análise de periódicos e livros, segundo Gil (2010) é desenvolvida mediante material já elaborado, principalmente livros, artigos científicos, revistas, teses, entre outros.

Para elaboração da pesquisa foi necessária a realização das seguintes fases: Estudo sobre a utilização de AVAs no processo de orientação na Ead; Coleta de dados turma 2013-2015; Elaboração e Aplicação do Roteiro de atividades turma 2015-2017; Coleta de dados turma 2015-2017; Análise e apresentação dos resultados.

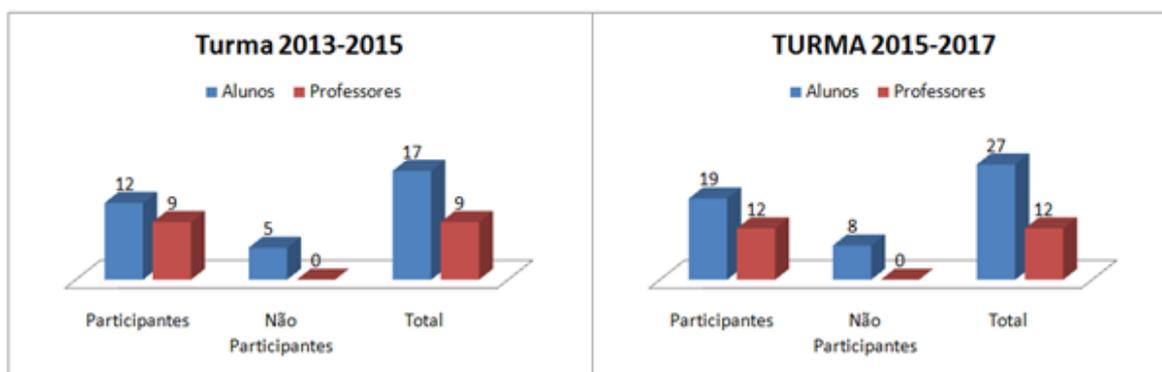
Para especificação da concordância das afirmações dos formulários elaborados, utilizou-se a escala *Likert*, composta por cinco (5) níveis. De acordo com Rocha (2011), ela foi proposta por **Rensis Likert** em 1932, combina um conjunto de respostas em relação ao objeto pesquisado, em que os respondentes são solicitados a informarem o grau de

concordância ou discordância das afirmações.

A pesquisa destinou-se aos profissionais de Segurança Pública e Direitos Humanos participantes do processo de orientação de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do curso Pós TIC SENASP e seus respectivos orientadores – professores da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, que compõem o corpo docente do curso.

Na primeira turma (2013-2015), a pesquisa direcionou-se aos dezessete (17) alunos concluintes do curso e seus respectivos orientadores (nove (9) professores) obtendo retorno de nove (9) docentes e doze (12) discentes. Na turma 2015-2017 fizeram parte da pesquisa os alunos regulares (27 acadêmicos) e seus orientadores (doze (12) professores). Participaram da coleta de dados dezenove (19) discentes e doze (12) docentes.

Figura 1: Quantitativo participantes da pesquisa



Fonte: Desenvolvido pelos(as) autores(as).

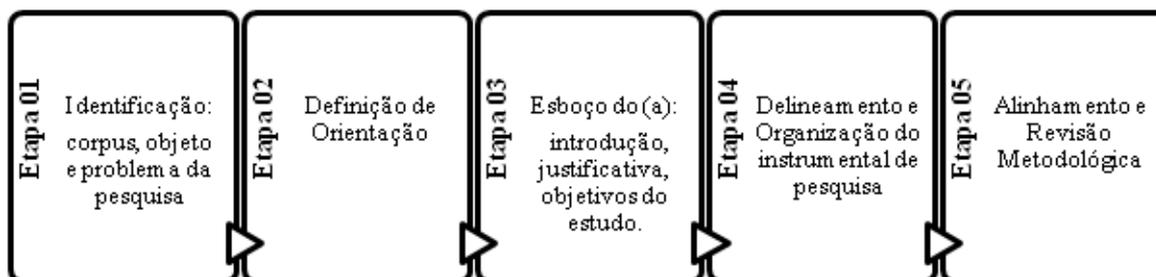
4. ESTRUTURA DO ROTEIRO PROPOSTO

O roteiro de atividades proposto aos alunos da segunda turma do curso (2015-2017) teve como principal ferramenta o recurso Fórum do AVA. Essa ferramenta segundo Silva (2011) é caracterizada pela possibilidade de envio de anexos, pela interação de forma assíncrona e pela troca de conhecimento. Saldanha (2011 *apud* MOORE; KEARSLEY, 2008) afirma que ele permite por meio de discussão de temas, o intercâmbio de sentidos, possibilitando o aprimoramento de competências e contribuindo para a construção colaborativa do conhecimento.

A forma de interação por meio do fórum foi dividida em três (3) modos, tendo como base a classificação de Machado *et al.* (2014b *apud* LÉVY,1999): Muitos para muitos:

Atividades em fóruns abertas sem restrições de grupos possibilitando interação entre os mesmos. Um para muitos: Fóruns com acesso restrito ao orientador e seus respectivos orientandos. Um para um: Fóruns com acesso restrito do orientador e o orientando individualmente. As atividades propostas seguiram as seguintes etapas:

Figura 2: Etapas roteiro de atividades



Fonte: Desenvolvido(a) pelos(as) autores(as).

5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

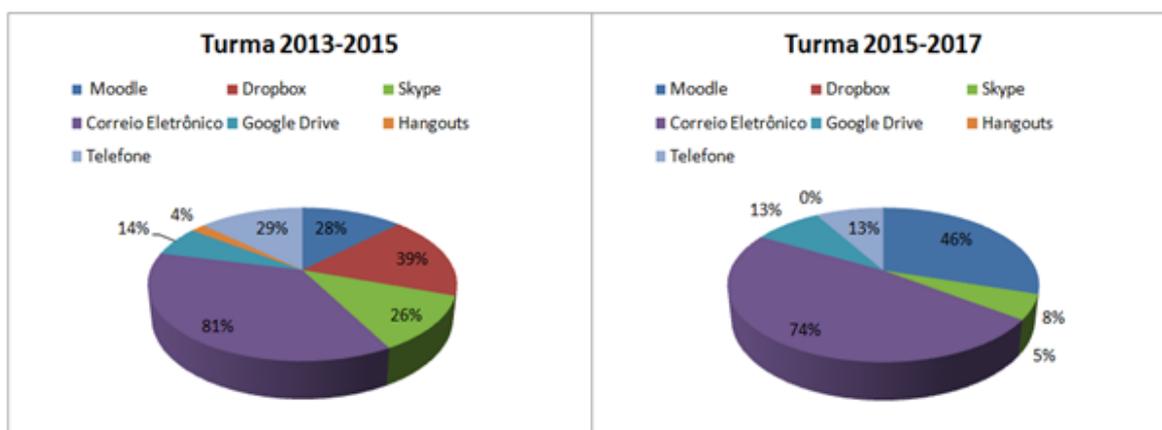
Após análise dos dados coletados em pesquisa aplicada aos orientadores e orientandos das duas turmas do curso (2013 - 2015 e 2015 - 2017), pode-se realizar um estudo comparativo referente à utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA no processo de interação e estruturação das monografias.

Na coleta de dados a pesquisa inicialmente demonstrou crescimento no número de elaboração de pré projetos de 42,2%, em comparação com a turma 2013-2015. Em relação ao processo de comunicação, os dados demonstraram que 60% dos orientadores da turma 2015-2017 interagiram de forma presencial com os orientandos. Em um comparativo com a turma 2013-2015 houve um aumento significativo na comunicação presencial de 40% dos envolvidos. A frequência de comunicação não sofreu alterações consideráveis, ocorrendo mensalmente por 60% (turma 2015-2017) e 55,60% (turma 2013-2015).

A pesquisa também analisou a utilização das TIC no processo de comunicação entre os atores envolvidos. Os resultados demonstraram que ocorreu uma redução de aproximadamente 40% na utilização das TIC como ferramenta de comunicação entre orientando e orientador em comparação à turma 2013-2015, sendo que 30% não obtiveram opinião e 10% discordaram totalmente.

Entre as tecnologias informadas pelos professores e alunos, destacou-se como a mais utilizada no processo de orientação em ambas as turmas o correio eletrônico. Na análise comparativa, pode-se identificar o aumento de 20% na utilização do Moodle, sendo identificado como a segunda tecnologia mais utilizada na turma 2015 - 2017. Além do Correio Eletrônico e o Moodle em ambas as turmas, identificou-se também a utilização do *Google Drive*, *Telefone*, *Dropbox*, *Hangouts* e do *Skype* na turma 2013-2015, já na turma 2015-2017 os índices dessas tecnologias decaíram ou foram nulos.

Figura 3: Tecnologias utilizadas na interação



Fonte: Desenvolvido pelos(as) autores(as).

A pesquisa também indicou qual a tecnologia mais utilizada pelos alunos no decorrer do curso, sendo elencado o notebook em primeiro lugar. O telefone celular obteve o segundo maior índice com crescimento de 41,4% (primeira turma) para 78,9% (segunda turma). Também analisou-se a utilização de tecnologias analógicas como o caderno, sendo o mesmo utilizado por 25% (primeira turma) 21,1% (segunda turma).

De acordo com a análise e comparação dos dados informados pelos professores/orientadores e alunos/orientandos de ambas as turmas, pode-se afirmar que o AVA contribui na estruturação de TCC. As atividades realizadas na turma 2015-2017 impulsionaram o desenvolvimento do pré-projeto de pesquisa acarretando, de acordo com o quadro comparativo, crescimento de aproximadamente 40% na turma 2015-2017. As atividades de metodologia da pesquisa científica ocasionaram aumento na utilização do Moodle no processo de interação entre os atores envolvidos, incentivando também a definição do tema, orientador, e a comunicação presencial e (ou) por meio das TIC entre aluno e orientador.

Além da comunicação presencial ou por meio das TIC, em comparação à turma

2013-2015 houve crescimento da utilização do fórum como tecnologia mediadora no processo de interação entre aluno e orientador. Esse item demonstra a positiva interferência de técnicas de Ead no processo de comunicação (assíncrona) para elaboração da estrutura da monografia.

Alguns pontos importantes demonstrados nos dados coletados que cabe maior investigação é decorrente ao uso do AVA no processo de interação entre os atores envolvidos e o declínio da utilização de dispositivos móveis no processo de comunicação. Mesmo com a realização das atividades pelo recurso “fórum”, essa TIC não foi a mais utilizada nesse processo, sendo constatado o uso de outras tecnologias, por maior porcentagem do pesquisados.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O AVA visa possibilitar, por meio de suas ferramentas de TIC , maior interação e mediação no processo de ensino aprendizagem. Nesse contexto cabe utilizar esses recursos como estratégia no ensino superior presencial para maior efetividade no processo de elaboração de trabalhos científicos. Segundo Silva, Sihrele e Silva (2012) o TCC é causador de desistências em cursos de graduação e pós-graduação, sendo um dos motivos a necessidade de comunicação constante entre os atores envolvidos.

Após a execução do estudo de caso e realização de análise comparativa entre os dados coletados de ambas as turmas, pode-se confirmar a hipótese criada nesse trabalho, sobre a contribuição do AVA e técnicas de Ead no processo de estruturação de TCC no ensino superior presencial. Planejar a pesquisa por meio de uma estrutura clara, bem definida, e adquirir conhecimento em metodologia científica são itens essenciais indicados por Medeiros *et al.* (2015) para a elaboração de TCC.

A utilização de técnicas de Ead por meio dos recursos do AVA no processo de estruturação de monografias possibilitou a definição e delimitação do tema de pesquisa (pré projeto), o planejamento de estudo e maior interação entre os atores envolvidos (orientando e orientador). Além do aumento da comunicação presencial, o uso do AVA impulsionou a interação entre os mesmos por meio das TIC disponibilizadas como, por exemplo, a ferramenta “fórum”.

De acordo com os resultados da pesquisa houve potencialização na mediação do processo de interação entre orientando e orientador por meio do AVA, sendo um indicador positivo da interferência de técnicas em Ead e do ambiente. Mesmo com esse aumento identificado em comparação entre as turmas pode-se constatar que essa

tecnologia não foi a mais utilizada. Com base nessa questão e estendendo a discussão para trabalhos futuros, identifica-se a necessidade de maior investigação de métodos de interação entre aluno e professor para estruturação de TCC no AVA.

Visando maior eficiência e eficácia na utilização do ambiente nesse processo é necessário estudo sobre a Gestão do Conhecimento – GC em AVA. Cada vez mais, as práticas de GC vem sendo aplicadas no contexto educacional, por meio principalmente dos AVAs. Neles são elaborados espaços colaborativos onde a construção e compartilhamento do conhecimento tanto tácito (conhecimento pessoal) como explícito (conhecimento registrado de forma tangível) é seu principal objetivo.

REFERÊNCIAS

CAETANO, Camila Barreto Rodrigues Cochia; MORAES, Lucélia Leite de; ZANIM, Rosana Ruiz. **Tutoria e Docência na Modalidade a Distância**: Definição de Papéis. In: CIAED- CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 2014, Paraná. **Anais**. Maringá: Ciaed, 2014. p. 1 - 10. Disponível em: <http://www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/258.pdf> . Acesso em: 12 abr. 2016.

FREIRE, Patrícia de Sá. **Aumente qualidade e quantidade de suas publicações científicas**: Manual para elaboração de projetos e artigos científicos. 1. ed. - Curitiba, PR: CRV, 2013.

GIL, Antônio Carlos Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MACHADO, Andrea de Bem et al. **COMUNICAÇÃO NA EAD: UMA ANÁLISE NO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO DE MONOGRAFIA**. In: CIAED- CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 20, 2014a, Florianópolis. **Anais**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/98.pdf> . Acesso em: 15 out. 2016.

MACHADO, Andreia de Bem et al. **ORIENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE DA REALIDADE BRASILEIRA**. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 2, n. 12, p.149-158, dez. 2014b. Disponível em: http://revistas.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/1419/pdf_196 . Acesso em: 17 abr. 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologias científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas 2010.

MEDEIROS, B. C. et al. **DIFICULDADES DO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO EM TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC): UM ESTUDO COM OS DOCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR.** Holos, Rio Grande do Norte, v. 5, n. 31, p.242-255, set. 2015.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: Uma Visão Integrada.** São Paulo: Cengage Learning, 2010. 398 p.

POPPE, Maria da Conceição Maggioni. **TCC NA EAD: PROCESSO DE LETRAMENTO ACADÊMICO E DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO ENSINO SUPERIOR.** In: CIAED- CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 21, 2015, Rio de Janeiro. **Anais.** Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_32.pdf . Acesso em: 15 out. 2016.

ROCHA, Henrique Martins. **Abordagem metodológica na análise de dados de estudos não- paramétricos, com base em respostas em escalas ordinais.** Gepros, São Paulo, v. 3, n. 6, p.77-91, abr. 2011. Disponível em: <http://revista.feb.unesp.br/index.php/gepros/article/view/649/358> . Acesso em: 11 nov. 2016.

SALDANHA, Camila Teixeira. **Interação nos Fóruns de Discussão: Uma análise Linguística.** 2011. 201 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

SILVA, Ana Paula Costa e; SIHLER, Anelise Pereira; SILVA, Chris Alves da. **ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO A DISTÂNCIA: UMA EXPERIÊNCIA FUNDAMENTADA NA INTERAÇÃO.** Renote, UFRGS, v. 10, n. 1, p.1-07, jul. 2012. Disponível em: seer.ufrgs.br/renote/article/download/30855/19211 . Acesso em: 15 maio 2016.

SILVA, Robson Santos da. **MOODLE para autores e tutores.** 2. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2011.

SIMÃO NETO, Antonia. **Cenários e Modalidades da Ead.** Curitiba: lesde Brasil S. A., 2010. 219 p.

SOUSA, Robson Pequeno de et al (Org.). **Tecnologias Digitais na Educação.** 21. ed. Campina Grande: Eduepb, 2011. 274 p.